



# TRABALHANDO A NÃO VIOLÊNCIA E A CULTURA DA PAZ NAS ESCOLAS PÚBLICAS, UMA PARCERIA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

*Nancy Nay Leite de Araújo Loiola Batista*<sup>1</sup>

*Sandra Cecília de Souza Lima*<sup>2</sup>

*Rodrigo Santos do Monte*<sup>3</sup>

*Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar*<sup>4</sup>

*Edna Albuquerque Brito*<sup>5</sup>

*Hayra Corrêa Lima Albuquerque*<sup>6</sup>

*Juraci Araújo Texeira*<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** Desde os primórdios da criação do mundo, têm-se relatos de violência na face da Terra. Pode-se descrever como primeiro ato violento registrado na Bíblia Sagrada o homicídio de Abel praticado pelo irmão Caim. Dentro desse contexto, trazemos para a nossa realidade a violência como o desafio do século, a qual se encontra difundida em todo o tecido social, causando grande impacto na saúde da população. Ela ainda resulta em altos custos econômicos e sociais para o Estado e para as famílias, com anos potenciais de vida perdidos. Portanto, é preciso respeitar a vida e a diversidade, rejeitar a violência, ouvir o outro para compreendê-lo, preservar o planeta, redescobrir asolidariedade, buscar equilíbrio nas relações de gênero e étnicas, e fortalecer a democracia e os direitos humanos. Tudo isso faz parte da Cultura de Paz e Convivência. É nesse cenário que pensamos a escola como espaço estratégico e viável para assistir a criança e o adolescente e trabalhar com esses grupos a cultura da paz. Essa parceria saúde-educação permite melhor captação da clientela e otimização da assistência, com ênfase na individualidade, integralidade e humanização, além das possibilidades de trabalhar com recursos que permitam maior adesão dos adolescentes. O trabalho de prevenção deve ter como sujeitos crianças/adolescentes, pais, educadores e demais membros da comunidade, para que seja uma ação eficaz, sendo as instituições educacionais os espaços privilegiados para tal feito.

**OBJETIVOS:** Relatar o trabalho de estímulo à cultura da paz e a redução de atos de violência nas escolas públicas entre crianças e adolescentes assistidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

**METODOLOGIA:** Foram realizadas reuniões entre os gestores das escolas públicas de abrangência das áreas assistidas pelas equipes da ESF/NASF. Em seguida, os profissionais da ESF e do NASF reuniram-se e definiram como esse trabalho iria ser desenvolvido nas escolas. Realizaram-se dinâmicas de grupo, rodas de conversa, jogos, vídeos e músicas que mostravam as diversas formas de violência, e as crianças e adolescentes participaram dando exemplos de violência e formas de combatê-la.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação das crianças e adolescentes foi satisfatória, uma vez que constatamos que esses grupos percebem as diversas formas de violência que acontecem nos diferentes cenários do seu cotidiano, através de exemplos e dramatizações por eles apresentadas. Na análise que os profissionais fizeram dos grupos, notamos que alguns desses jovens também sabem exemplificar as formas de como praticar a Cultura de Paz nas escolas e na sua vida, contudo essa prática ainda é incipiente, talvez pela própria cultura de violência que permeia a humanidade durante séculos e pelo constante estímulo da mídia em preservar a cultura de atos violentos.

**CONCLUSÃO:** Apesar de termos mundialmente uma cultura arraigada no paradigma da violência, temos que persistir no trabalho da cultura da paz, a fim de termos uma sociedade melhor, onde os direitos da pessoa humana possam ser respeitados. Nesse sentido, só conseguiremos êxito quando estivermos conectados com os diversos segmentos da sociedade. Acredita-se que esse tema Cultura de Paz é bastante válido e precisa ser permanentemente abordado e discutido nas escolas e que a parceria entre profissionais da saúde e educação é fundamental para o alcance desses objetivos.

1 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE; 2 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE; 3 - FACULDADE ALIANÇA / MAURÍCIO DE NASSAU; 4 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE; 5 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE; 6 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE; 7 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE.